



Rally da Safra retorna ao Mato Grosso

Equipe 3 dá a largada amanhã em Cuiabá, percorrendo as regiões Centro-Sul, Oeste e Médio-Norte do Estado. O Rally da Safra retoma amanhã, sexta-feira, dia 10 de fevereiro, a avaliação das lavouras de soja e milho saindo de Cuiabá e percorrendo as regiões de Nova Mutum, Sorriso, Campo Novo do Parecis, Sapezal e Diamantino até o próximo dia 16 (veja roteiro abaixo). As Equipes 1 e 2 já visitaram lavouras de soja precoce no Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná entre 16 de janeiro e 2 de fevereiro e agora o Rally retorna ao Estado para verificar a situação da soja de ciclo médio e tardio. O resultado das primeiras avaliações levou à revisão da safra de soja 2011/12 para 71 milhões de toneladas. O volume é 3% menor que o divulgado na perspectiva pré-rally em razão das perdas de produtividade causadas pela estiagem e avaliadas pelas Equipes 1 e 2 principalmente no Sul do Mato Grosso do Sul e no Oeste do Paraná.

"Desde a divulgação da primeira estimativa de produção do Rally da Safra 2012, no dia 12 de janeiro, as condições climáticas na região Sul se deterioraram", explica André Pessôa, coordenador geral do Rally da Safra 2012 e sócio-diretor da Agroconsult, organizadora do Rally da Safra. Técnicos da Equipe 2 do Rally avaliaram lavouras com perdas de até 60% no Paraná.

O Rio Grande do Sul, cujas lavouras serão visitadas pelos técnicos do Rally no início de março, continua a sofrer com a estiagem. "Fevereiro será determinante para a produção de soja no Estado, pois é neste mês que a maior parte das lavouras encontra-se na fase de enchimento de grãos. Em termos comparativos, a seca de 2005, que resultou em uma safra de apenas 11sc/ha de média, foi marcada por uma estiagem severa nos meses de fevereiro e março", explica Pessôa.

Em contrapartida, para compensar parcialmente as perdas já registradas na região Sul, o Sudeste, o Centro-Oeste e o Nordeste do Brasil apresentam condições excelentes para desenvolvimento das lavouras.

60 mil km

Em sua 9ª edição, o Rally da Safra condensou equipes e estendeu trajetos. As seis equipes que integram a expedição percorrerão, até 22 de março, mais de 60 mil quilômetros e recolherão cerca de 1,3 mil amostras nos principais pólos de produção de milho e soja do país, passando por 13 estados, além do Distrito Federal: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí, Maranhão, Tocantins e Pará. As regiões visitadas representam 99,4% da área cultivada de soja e 80% da área com milho no Brasil.

Largada

A largada do Rally da Safra ocorreu no dia 16 de janeiro em Cuiabá/MT, primeira região com colheita de soja no país. Organizado pela Agroconsult, o evento técnico é patrocinado pela Vale, Banco do Brasil, Case IH, Intacta (nova tecnologia para soja da Monsanto), UPL Brasil, Mobil Lubrificantes, Fertilizantes Heringer e Mitsubishi, além de contar com apoio da Fiesp, Fundação Agrisus, Impar Consultoria no Agronegócio, Embrapa Monitoramento por Satélite, INPE, Esalq-Log, Saci Soluções, Universidade Federal de Viçosa e EnviroLogix.

Ao longo do Rally serão realizados ainda eventos com produtores em Ponta Grossa (PR), Passo Fundo (RS), Rondonópolis (MT), Uberlândia (MG), Luis Eduardo Magalhães (BA), Balsas (MA). O trabalho das equipes e o roteiro da expedição poderão ser acompanhados pelo www.rallydasafra.com.br, com informações atualizadas diariamente, e pelo twitter: www.twitter.com/RallySafra e pelo Facebook www.facebook.com/rallydasafra

O Rally da Safra tem como objetivo tornar públicas informações mais precisas e regionalizadas sobre a situação das lavouras brasileiras de soja e milho. Todos os dados quantitativos e qualitativos colhidos pelo Rally serão processados pela Agroconsult e apresentados no dia 3 de abril (terça-feira), na Fiesp, em São Paulo.